



2021 Ano dedicado a
São José

Informativo

ágape

Ano XIX

Número 192

Novembro de 2021



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA

ASSUNÇÃO

Barbacena-Minas Gerais

Dízimo: uma oferta de amor e gratidão

Durante esses tempos de pandemia a Igreja continuou com sua ação evangelizadora todo o tempo, mesmo tendo que fechar suas portas em alguns momentos. Podemos até arriscar em dizer que esta ação evangelizadora cresceu, porque através das transmissões de Santas Missas, orações, terços, adorações, conseguimos chegar a muitos lares e tocar mais pessoas. O mundo moderno, tão conectado, nos proporciona isso.

No entanto, não é novidade que o sustento da Igreja e das ações realizadas por ela vem do dízimo dos fiéis. Este não é uma "mensalidade" ou cobrança, mas uma devolução e um gesto de amor e gratidão, através do qual podemos, por assim dizer, contribuir com uma pequena parte daquilo que Deus, em sua infinita bondade, nos dá a cada dia.

Nós podemos ser dizimistas de muitas maneiras. Precisamos nos conscientizar de que o dizi-

mo é um ato de fé e a fé nos leva a atitudes concretas. O dízimo é um ato de gratidão a Deus, ajudando no processo de evangelização da comunidade e na formação de novas pessoas. O dízimo é a nossa partilha, é oferecer à comunidade parte daquilo que Deus nos presenteou.

Porém, este tempo nos exige um jeito diferente de participar e de levar nossa contribuição. Na Igreja Matriz de nossa paróquia, oferecemos o dízimo participando da Santa Missa no terceiro domingo do mês. Também durante o mês, sua oferta pode ser deixada nos cofres da Igreja durante o expediente paroquial, ou na caixa de correios da Casa Paroquial e até mesmo através de depósito Bancário. Banco do Brasil AG. 0062-0 C/C 28850-0.

Por isso hoje vimos agradecer a todos os dizimistas e colabora-

dores por sua participação sempre fiel e generosa e a todos que, com seu trabalho voluntário, participam das ações da Igreja. É assim a forma pela qual, através do dízimo, conseguimos manter a Paróquia e suas comunidades.

Graças a Deus, as Igrejas voltaram a abrir suas portas para receber os fiéis em suas celebrações

Só através do dízimo é que podemos colocar em prática várias ações concretas, trabalhando assim nas suas quatro dimensões:

Religiosa: Religiosa: que nasce da espiritualidade e da certeza de que Deus é o dono de todos os bens, formando no coração do homem um censo de gratidão e reconhecimento de que primeiro amamos a Deus sobre todas as coisas. Por isso o primeiro ato é devolver a Ele os primeiros frutos de nosso trabalho, em

prol da missão evangelizadora da Igreja.

Missionária: que tem por objetivo instaurar o reino de Deus. Para isso, esse princípio abrange toda a ação evangelizadora da Igreja, desde o primeiro anúncio do Evangelho, até o desenvolvimento dessa Boa-Nova na vida de cada fiel. São diversos os investimentos em iniciativas

para o anúncio da Palavra, como recursos de comunicação social, catequese, retiros e formações diversas, inclusive na formação dos seminaristas.

Caritativa: que é fruto da dimensão missionária, sendo ela o testemunho concreto daquilo que recebemos da Igreja, ou seja, Deus, mesmo em nosso íntimo, é quem nos apresenta aqueles irmãos a serem assistido em suas necessidades materiais básicas e espirituais.

Eclesial: que nos dá o senso de pertença eclesial, isto é, compreendemos que formamos uma só família e cuidamos de nós e do nosso lar (Paróquia e Diocese). Por isso, nos comprometemos na manutenção do Templo, dos espaços litúrgicos, dos livros e vasos sagrados, salários dos funcionários, material de celebração como hóstias, vinho, incenso, velas e despesas em geral.

Onde estiver Deus, aí haverá futuro, aí reinará a confiança que nasce da fé, e a Igreja continuará sua missão.



Dízimo

partilha entre irmãos

e os próprios dizimistas já podem, eles mesmos, entregarem suas contribuições. Portanto, fica nosso singelo pedido: quem já é dizimista, que continue; quem não é que comece e quem já foi e, por algum motivo deixou de ser, que retorne. E que o bom Deus abençoe a todos para que possamos continuar unidos na convivência fraterna em nossas comunidades!



Doações de cesta básica



Reformas e manutenção



Formação de seminaristas





A experiência pastoral no divã: "PSICASTÊNICOS"

Queremos trazer para esta edição do ÁGAPE uma análise daqueles de quem pouco se ouve falar: "os psicastênicos".

A "psicastenia" é uma neurose caracterizada por queda do nível de tensão psicológica, fazendo a pessoa ter depressões, obsessões, compulsões, perda do sentido de realidade e perda gradual da personalidade" (cf. Dicionário online de Português). A perda da função do real, no âmbito da fé, faz com que a pessoa tenha muita dificuldade de expressar a vivência religiosa em sintonia com o contexto de igreja em que vive. Há uma fé aparente, mas com sentimento constante de vazio (hipocrisia real). A fantasia de uma religiosidade aparente gera estranheza do mundo exterior (comunidade, pastoral...), causando sempre tumulto nas relações comunitárias.

Falta aos psicastênicos o que poderíamos chamar de tonalidade, que deve acompanhar os sentimentos, ideias e atos. Vivem no mundo com experiência pela metade, nada por completo e palpável. Tudo que fazem, dizem ou ouvem é acompanhado de traços de emoções e muita afetividade que revelam atitudes infantis, surgindo cristãos mais voltados às cópias decorrentes da visão ou por serem tocados emotivamente.

As escalas afetivas tomam infinitas variações, conforme as circunstâncias. Ou seja, o cristão apresentará graus de escalas emotivas que podem ir desde o agradável até ao prazer extremo (cabem as perguntas: o que é fé? O que é alegria? O que é emoção ou realidade?). Talvez aqui esteja a dificuldade em mensurar a fronteira que delimite a atitude saudável de um agente de pastoral maduro em oposição àquele adoentado



pela circunstância da emoção. O adoentado sempre transitará entre a fé fantasiosa das cópias (vamos fazer isso porque vi ou porque uma voz me disse ou até porque Deus sussurrou nos meus ouvidos) e a realidade que será fundamentalmente imperceptível (a pessoa terá dificuldade de comunhão com o grupo e ou de dialogar com normas).

É possível afirmar, de modo geral, que não podemos agir, sem que antes a onda emotiva anteceda a ação. Daí a importância de líderes que olhem além da aparência, pois por detrás das máscaras humanas se escondem comportamentos dúbios: "maus pensamentos, as imoralidades, os furtos, os homicídios, os adultérios, as ambições desmedidas, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a difamação, a arrogância e a insensatez..." (cf. Mc 7,20-22).

No próximo *Ágape* queremos colocar no divã a "loucura da dúvida" ou os escrupulosos que fazem parte da Igreja.

A todos, paz e bem!
Pe. Valter Monteiro da Paixão

Dimensão Litúrgica e Ministério Extraordinário da Palavra

A celebração da Missa é o memorial da morte e ressurreição de Jesus. Não é apenas uma recordação do que aconteceu há tantos anos atrás. Não é um teatro e nem uma representação. Mas em cada celebração da eucaristia, atualiza-se nos nossos altares aquele único e supremo sacrifício de Cristo na cruz. Por isso, a Eucaristia deve ser celebrada com muito respeito e devoção. Devemos evitar dois exageros na celebração: - o legalismo, que é o apego às normas, um rigorismo fechado não dando lugar a uma criatividade sadia prevista pelas normas litúrgicas; - e o liberacionismo, que desconhece ou passa por cima das normas litúrgicas, desrespeita o essencial da celebração, confunde criatividade com novidade, invenções e caprichos pessoais. Quem atua na celebração deve ter uma postura de fé e dignidade. Evite-se qualquer exibição, autopromoção.

Tudo deve ser feito para a Glória de Deus e para ajudar os fiéis na oração. Deus merece ser

louvado com arte e bom gosto. E o povo tem direito a uma celebração bonita e digna. Ainda existem muitas dúvidas quanto à dignidade do Altar, Mesa da Palavra e Cadeira Presidencial ou Presbiteral. O Altar: O Altar é o centro da celebração Eucarística; é, também, a mesa do Senhor, onde acontece o Santo Sacrifício e todo o povo de Deus é convidado. Reverência ao Altar: 72. "O Altar é saudado com uma inclinação profunda por todos quantos se dirigem ao presbitério, dele se retiram ou passam por diante do altar." Este pequeno texto está no Cerimonial dos Bispos. E segundo esta orientação, todos os Ministros que forem proclamar a leitura ou cantar o salmo, quando não estiverem no presbitério, devem-se dirigir à frente do Altar e fazer a Vênia. A Vênia é feita em frente ao Altar e não à Mesa da Palavra, antes de subirem ao presbitério e depois que saírem dele. Estas são orientações para o momento da Liturgia da Palavra.

As orientações para a procissão de entrada dependem de onde o Sacrário se encontra na Igreja. Quando está presente na nave (corpo da Igreja) faz-se, na procissão de entrada, a Genuflexão; quando o Sacrário se encontra em uma Capela à parte, faz-se, então, a Vênia Profunda.

O Ambão ou Mesa da Palavra 309. A dignidade da Palavra de Deus requer na Igreja um lugar condigno de onde possa ser anunciada e para onde se volte espontaneamente a atenção dos fiéis no momento da Liturgia da Palavra. 1170 Ambão seja disposto de tal modo em relação à forma da Igreja que os ministros ordenados e leitores possam ser vistos e ouvidos facilmente pelos fiéis. Do Ambão são proferidas somente as leituras, o Salmo Responsorial e o Precônio Pascal. Também dali se podem proferir a homilia e as intenções da oração universal ou oração dos fiéis. A



dignidade do Ambão exige que a ele suba somente o ministro da Palavra. (cf. Instrução Geral do Missal Romano 309)

A Cadeira Presidencial: a Instrução Geral do Missal Romano (IGMR 310) escreve que "a Cadeira do Sacerdote Celebrante deve manifestar a função desse de presidir a assembleia e dirigir a oração". Diz-se que o "lugar mais apropriado para esta cadeira é de frente para o povo no fundo do presbitério", a menos que alguma dificuldade sugira outra disposição. Somente precisa se evitar que "a demasiada distância dificulte a comunicação entre o sacerdote e a assembleia". Trata-se de um dado simbólico importante, pois evoca a presença de Cristo como aquele que, na verdade, preside a assembleia litúrgica na pessoa do sacerdote celebrante. Foi a partir do Concílio Vaticano II que a Igreja resgatou o sentido e valor litúrgico da cadeira da presidência, esquecido por muitos e muitos séculos. Tanto que

se prevê até mesmo uma bênção especial para a mesma, quando colocada na igreja para uso litúrgico permanente. No centro do presbitério, notamos a cadeira da presidência litúrgica que se distingue das demais cadeiras usadas por outros ministros. A Instrução Geral sobre o Missal Romano, ordena o seguinte, a respeito deste lugar especial do espaço litúrgico: "A cadeira do sacerdote celebrante deve manifestar a sua função de presidir a assembleia e dirigir a oração.

Como se vê, usam-se as expressões "cadeira do sacerdote celebrante" ou "cadeira da presidência". Trata-se de uma cadeira especial e própria para a função de quem, na pessoa de Cristo, preside a celebração eucarística, isto é, para o "sacerdote celebrante". Uma cadeira que se distingue das outras usadas pelos outros ministros. Mas também, como orde-

na a Instrução, não se chegue ao exagero de transformá-la numa espécie de trono, pois a presidência é antes de tudo

um "serviço".

Como vimos pela Instrução Geral sobre o Missal Romano: "A cadeira do sacerdote celebrante deve manifestar a sua função de presidir a assembleia e dirigir a oração", pois, como já insistimos, a cadeira da presidência em destaque evoca a presença invisível do Cristo que preside a Liturgia na pessoa do sacerdote.

Oração do Pai Nosso Na tradição litúrgica, a oração do Pai Nosso é chamada de Oração dominical. Desde tempos muito antigos, na Santa Missa, esta oração é acompanhada dos gestos litúrgicos próprios do sacerdote que preside a celebração e dos demais sacerdotes concelebrantes: abrir e elevar as mãos (cf. Instrução Geral do Missal Romano 152 e 237). Nesta oração litúrgica, diáconos e fiéis não deveriam dar as mãos uns aos outros, nem mesmo abrir ou elevar as mãos, como fazem unicamente os sacerdotes na Missa.

Thiago Magri e Elaine Domiciano

Drogaria Globo
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
Entregas em domicílio
Telefax: (32) 3331-6410
drogariamedicamentos@bol.com.br
Procuramos servir bem para servir sempre!
Praça Conde de Prados, 33 - Centro
Jardim do Globo - Barbacena - MG

Jardim
PADARIA E CONFEITARIA
JARDIM LTDA.
Praça Soares Ferreira, 31 - Boa Morte
Tel.: (32) 3331-6807 - Barbacena - MG

• Livros • Revistas • Jornais
• Cartazes • Folderes • Convites
Realize o seu sonho!
Publique seu livro.
CIBADE DE BARBACENA
GRÁFICA E EDITORA
Rua Tomás Gonzaga, 145 - Boa Morte - Barbacena - MG
Tels.: (32) 3331-3202 - Cel.: (32) 99835-7364 WhatsApp
E-mail: graficabarbacena@hotmail.com

@gatoconomeubq
Gato Comeu
infanto-juvenil
32. 9 9122-6738
Bahamas Shopping - Rua Marechal Floriano Peixoto,
nº359, Injia 6, Pontalhão - Barbacena/MG



Foi celebrado, em 8 de outubro, o Dia do Nascituro, levando a todos uma reflexão sobre o 'direito de nascer' da criança, que ainda vive dentro do útero materno.

O nosso Vigário Paroquial, Pe. Rogério, ressaltou em sua homilia que o aborto é o gran-

de mal que a igreja sempre combateu, pois sempre primou pela vida, desde a concepção até a morte natural. Padre Rogério ainda lembrou em sua homilia que o aborto feito conscientemente é um pecado grave e que em sua confissão, o padre deve analisar o caso com bastante critério

Uma falsa sensação de nor-

malidade vem aos poucos se propagando através de movimentos financiados por grandes organizações e com forte apoio dos meios de comunicação. Essas ações tem contribuído bastante para que os jovens formem uma ideia equivocada sobre o tema, contribuindo para o aumento de casos de aborto no país e no mundo.

Segundo dados do SUS, foram realizados mais de 80 mil procedimentos em pacientes que realizaram abortos ilegais entre janeiro e junho de 2020.

Em várias partes do país, a Pastoral Familiar tem realizado iniciativas de reflexão, mobilização e de devoção relacionadas à temática da vida. Além dos encontros a partir do subsídio Hora da Vida, durante a Semana Nacional da Vida foram promovidas lives de estudo e aprofundamento, inclusive com palestrantes internacionais, bênçãos de gestantes, carreatas, visitas e ações solidárias. Em nossa paróquia, a Pastoral Social ainda realiza doações de enxovais para mães carentes da comunidade e da cidade.

A PELE NO DIA A DIA

O objetivo destas breves considerações é orientar sobre os cuidados que devemos ter com a pele, visando à preservação de sua integridade e sua saúde. São atitudes básicas que buscam diminuir as chances de desenvolver problemas.

A pele é o maior órgão do corpo humano e que está em constante interação com o meio ambiente, submetida ao calor, frio, irradiação solar, à umidade, aos parasitas, bactérias, fungos, etc.

Os cuidados principais dizem respeito à higiene, cujo objetivo é a preservação da saúde, e ainda a observação e vigilância da pele. A seguir trataremos dos cuidados

básicos por itens, a fim de que possam ser mais bem compreendidos:

a) Banhos: devem ser rápidos, com água o mais fria possível, usando-se sabonetes pouco detergentes, pouco perfumados, pouco espumantes como os a base de glicerina. É melhor aplicá-los com as mãos ensaboadas

e não em contato direto com a pele. Banhos mais frequentes sem estes cuidados podem comprometer as barreiras naturais da pele.

b) Hidratação: além da ingestão frequente de líquidos, o uso de hidratantes é recomendável. Eles devem ser sem perfume e de duração prolongada e aplicados após os banhos.

c) Roupas: devem ser adequadas às necessidades especiais como no caso das alergias, intolerâncias, etc. Elas devem ser confortáveis, folgadas para evitarem-se as fricções e irritações na pele, de algodão ou de tecidos "inteligentes" como os com filtro solar e permeáveis ao suor. As dobras da pele devem ser protegidas:

são regiões nas quais há contato de pele com pele, como axilas, virilhas e entre os dedos, que devem ser mantidas secas. Se não houver contra indicações, usar desodorantes antiperspirantes, sem perfume.

d) Protetores solares: necessário para todos, desde os seis meses de idade. Devem ser usados diariamente, com fator de proteção solar (FPS) alto, acima de 30 preferencialmente, aplicados em camadas generosas, várias vezes ao dia. As formulações para crianças (Kids) geralmente tem durabilidade um pouco maior. Já que vivemos num país tropical, os efeitos da radiação solar são mais intensos e cumulativos. Além deles, devemos lembrar que chapéus de abas que protejam as orelhas e camisas de mangas longas, decotes pequenos, também são protetores. Devemos nos lembrar que nenhuma proteção solar é 100% eficaz, portanto a exposição direta tem de ser evitada. É um mito que o uso de protetores solares impedem a formação da vitamina D.

e) Depilação: é liberada, se não houver irritações, inflamações ou encravamentos dos pelos. Apenas a adesão a estes cuidados previne grande parte das agressões à pele. Mas mesmo assim podem aparecer pintas de cor e bordas irregulares, "caroços" persistentes que surjam sem explicação ou ferimentos que não cicatrizam, que sangram com frequência e estejam sempre com crostas. Nesses casos, o dermatologista deve ser procurado.

Edna Maria Barbabela de Oliveira, Médica Dermatologista



ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira
ADVOGADO

Pensões, Revisão de Benefícios e Aposentadorias, Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal
Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10 - Centro - CEP: 36200-074 - Barbacena - MG
E-mail: puponogueira@hotmail.com - Tels.: (32) 3333-0245 - Res.: (32) 3331-4432

Expediente

INFORMATIVO PAROQUIAL

Administrador Paroquial: Pe. Valter Monteiro da Paixão
PASCOM - Pastoral da Comunicação da Paróquia de N. Sra. da Assunção
Praça Prof. Soares Ferreira, s/nº - Tel.: (32) 3331-4845 - CEP: 36201-000 - Barbacena - MG

E-mail: matriznossasenhordassuncao@yahoo.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/paroquiadaassuncao>

E-mail PASCOM (sugestões, críticas e artigos): pascom.parassuncao@gmail.com

Atendimento: de segunda à sexta-feira, de 8 às 11h e de 13 às 17h - Tiragem: 1.000 exemplares
Impressão: Cidade de Barbacena Gráfica e Editora - Tel.: (32) 3331-3202 - graficabarbacena@bol.com.br



Loações para Turismo, Excursões, Eventos e Fretamento
Av. Olegário Maciel, 163
Centro - Barbacena - MG
www.solidezlog.com.br
Tel.: (32) 3333-7846

LIVRARIA SAGRADO CORAÇÃO
Tel.: (32) 3331-3140
Barbacena - MG

Fascina
odontologia
Rua XV de Novembro, 126, 3º piso - Centro
Barbacena - MG - CEP: 36.200-074
Tel.: (32) 3331-8228

Consultorio de Psicologia
Valter Monteiro da Paixão
CRP 04/25314
(31) 982638884, (31) 996370566
Thomaz Gonzaga, 142 Boa Morte - Barbacena/MG
Email: psicovalpaixao@yahoo.com.br

Sr. Síndico
Administração de condomínios
Rua José Bonifácio, nº 151 - loja 05 - Boa Morte - Barbacena - Mg
senhorsindicocondominio@gmail.com
WHATSAPP - 98481-7878
3051-5989 / 3051-5986 / 3051-5993
CUARO - 98492-3908 / 01 - 9874-0796 / TIM - 9966-979 / VIVO - 9982-2629

www.samaraautopecas.com.br
Samara Autopeças
Peça melhor, peça Samara.
Telepeças: 3331-5101
Barbacena - MG
Depto. Criação: gSam

ADVOGADA
Eliana Mara Rodrigues Silva
Causas Cíveis e Trabalhistas
Av. Bias Fortes, 757
Centro - Barbacena - MG
Tel.: (32) 98816-6115
elianamadv@me.com

Men In Black
VIGILANCIA E SEGURANCA
SISEL
(32) 3331-9821 / (32) 3362-1129
comercial@segurancamib.com
Rua Inês Pereira de Assis, 42
Bairro Boa Morte - Barbacena - MG

FINADOS: A MORTE E SEUS RITOS

Embora pouco se fale sobre o tema, a humanidade sempre se preocupou com a morte, assunto que traz em sua essência, um misto de fascinação e terror.

Que é então a morte? Há múltiplas teorias sobre a questão: para os materialistas, a morte é o fim de tudo, a vida se encerra e nada mais resta a não ser o que o morto deixou neste mundo. Para outros, a morte é uma passagem para outra dimensão, uma transição para outra realidade, vista sob dois ângulos diferentes: os reencarnacionistas, como os espíritas, creem que a alma passa para outro plano e pode voltar em outro corpo como forma de evoluir e reparar faltas cometidas anteriormente; já para os redencionistas, a morte é uma passagem definitiva que ocorre uma só vez, havendo apenas uma vida para crescimento e correção de faltas. Essa linha de pensamento se baseia na redenção de Jesus Cristo. Ele, Deus humanado, veio à terra para redimir as faltas de todos, portanto não há razão para novos

retornos. Tudo o que cada pessoa precisa fazer foi feito. E o que falta será completado pela redenção de Cristo. Entretanto, nenhuma dessas interpretações pode ser provada cientificamente e decidir sobre qual das três está correta é uma questão de fé. O importante é cada qual buscar seu caminho e que isso aconteça sem fanatismo, sem fundamentalismo.

Por mais que o ser humano evite o assunto, a morte é necessária para a própria continuação da vida. Ela proporciona equilíbrio na natureza, evitando a superpopulação. Além disso, faz o ser humano valorizar a própria existência, já que possibilidade da morte dá-nos uma emergente necessidade de fazer o bem, sem esperar que outra oportunidade aconteça. A morte, sendo a perda maior que podemos sofrer, nos faz valorizar a vida e tentar viver cada dia melhor. A certeza de nosso fim terreno também nos transforma. E por mais que isso nos assuste, a morte é uma realidade inevitável.

Mas que nos console o fato de que é morrendo que passaremos para a vida plena, a vida perfeita, o gozo da felicidade que nunca termina, como uma larva que se transforma em borboleta multicolorida ou como uma semente que tem que ser enterrada para se transformar em uma árvore frondosa. Por isso é que Jesus disse que ele é o grão que cai na terra e tem que morrer para ressuscitar. Assim percebemos que a morte não é um mal, mas uma necessidade, por mais estranho que isso possa parecer. Portanto, devemos chegar diante do portal da morte sem medo e sem mágoas, sem frustrações ou arrependimentos, atravessando-o na certeza de que fomos uma boa semente plantada em terra fértil.

Cada religião tem seus ritos mortuários. Para que servem? E o luto? Realizados exclusivamente por seres humanos, os ritos mortuários são uma ocasião para uma última despedida, um pequeno prolongamento da convivência com o ente querido, uma derradeira homenagem. Ou até uma ocasião para um resgate simbólico de diferenças ou desavenças que possam ter existido em relação ao morto São uma forma de consolo para os que ficam, ajudando na elaboração da perda e do medo da própria morte. Para os que morrem,

esses ritos podem ser uma preparação da alma para a partida definitiva, com a confissão e comunhão oferecidas aos moribundos, a unção dos enfermos, a assistência de pastores e ministros religiosos. Depois da morte, ainda se cumprem outros rituais, como a encomendação do corpo, a missa da ressurreição, erroneamente chamada de "sétimo dia", missas de um mês ou ano de falecimento, não para chorar novamente pelo morto, mas como práticas preciosas que reconfortam a família. Contudo é importante lembrar que a missa não é celebrada para o falecido, e sim na intenção dele. Toda celebração é para Deus e para ninguém mais, nem para os santos, nem para os anjos, nem para ninguém, exceto Deus. E se Ele está além do tempo, não há razão para se celebrar em dias exatos.

O derradeiro rito mortuário é o luto, um trabalho interior para superação da dor da perda de alguém querido. Os que ficam podem optar por ser uma vítima e ficar se lamentando com os que os cercam, ou podem escolher ser um sobrevivente que sofre a perda, mas não se abate, encarando os problemas que aparecem e dedicando todo seu esforço a vencer os obstáculos.

O luto é vivido geralmente em estágios: no início há um certo aturdimento

"a ficha não cai", com o atropelo da visitas e das providências legais. A partir do segundo ou terceiro mês é que a realidade da perda se torna concreta e extremamente dolorosa, o pior período do luto. Mas aos poucos as lembranças se abrandam, a existência retoma seu curso e as pessoas vão descobrindo lentamente que a vida continua e que é necessário reassumi-la em plenitude.

Terapia para os enlutados - toda pessoa enlutada pode e deve procurar ajuda nesse momento tão difícil. Existem grupos de ajuda terapêutica.

Que nesse mês de novembro lembremo-nos de nossos mortos, não com tristeza e dor, mas com a confiança de que cumpriram aqui o seu papel e se encontram agora em comunhão plena com o Criador.

Padre Rogério Augusto de Oliveira, Vigário Paroquial

Leia a versão completa do artigo no site. Scaneie o QRcode com a câmera do seu celular.



Dicas e Receitas

Bolo das aliadas

Ingredientes: 4 ovos, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 xícaras de açúcar, 1 xícara de maisena, 2 colheres de manteiga, 1 xícara de leite, caldo de uma laranja e 2 colheres de pó Royal.

Modo de preparo: Bata na batedeira primeiro as claras em neve, acrescente as gemas, o açúcar e a manteiga e bata até a massa dobrar de volume. Junte o leite, o caldo de laranja, a farinha de trigo e a maisena e bata novamente. Por fim acrescente o fermento e bata rapidinho para incorporá-lo na massa. Unte uma forma com margarina e leve ao forno médio preaquecido para assar. Depois de assado, polvilhe com canela e açúcar refinado.

Colaboração: Maria do Rosário Borges Brasil
Fonte: Caderno de receita de minha mãe

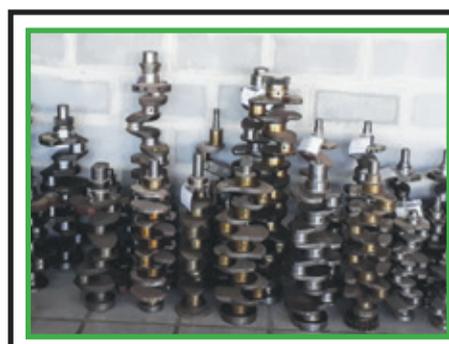


CAÇA PALAVRAS

Exercite sua mente, não deixe seu cérebro perder agilidade em meio à pandemia!

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | Ã | Q | Z | X | C | E | V | B | N | O | M | P | O | I | U | T | R | I | E | O | E |
| S | F | Ç | L | J | H | N | G | E | F | D | O | Ã | H | N | U | M | O | C | E | S | Q |
| O | Q | I | W | E | E | F | R | T | T | U | P | I | S | D | F | G | H | J | K | L | S |
| T | Z | X | N | D | C | E | V | N | B | N | M | Q | R | T | U | O | I | Ã | U | O | P |
| N | I | A | S | A | D | R | P | E | N | S | A | M | E | N | T | O | T | F | P | G | H |
| E | Ç | J | L | D | D | M | A | M | Ç | Z | O | X | C | N | V | B | E | U | O | N | A |
| M | M | Q | R | I | T | O | S | E | E | R | R | T | E | U | I | O | R | P | A | Ç | S |
| I | D | A | F | N | G | S | S | S | T | E | H | M | X | L | H | G | A | J | N | K | L |
| D | Ç | Z | X | A | C | V | A | E | B | B | I | N | I | U | M | M | P | A | P | C | O |
| N | I | U | U | M | Y | T | G | T | A | C | R | I | S | T | O | R | I | E | A | R | W |
| E | L | K | J | U | H | G | E | F | S | I | Ç | F | T | O | D | F | A | S | A | I | Q |
| P | F | I | C | H | A | C | M | E | U | O | E | Q | E | W | N | E | R | E | T | A | A |
| E | Ç | M | V | N | B | V | R | J | K | L | Ç | Õ | N | O | P | O | O | I | U | D | Y |
| R | H | I | H | O | G | C | R | E | S | S | U | S | C | I | T | A | R | I | F | O | D |
| R | D | P | E | I | O | U | J | M | N | B | V | U | I | C | X | Z | E | A | I | R | S |
| A | D | G | M | L | O | X | R | E | A | L | I | D | A | D | E | U | D | F | A | R | L |

ARREPENDIMENTO, PENSAMENTO, ENFERMOS, FINADOS, CRISTO, COMUNHÃO, RITOS, EXISTÊNCIA, LUTO, HUMANIDADE, REALIDADE, FICHA, PASSAGEM, SEMENTE, VIDA, MORTE, RESSUSCITAR, TERAPIA, CRESCIMENTO, CRIADOR, GRUPOS, CONFIANÇA



RETÍFICA VITÓRIA
LTDA.

Motores: Peças e Serviços
(de todos os modelos)

(32) 3331-7800

(32) 98490-6510

NOGUEIRA
FERRAMENTAS

ELÉTRICAS, MANUAIS, PARAFUSOS
E ACESSÓRIOS EM GERAL

(32) 3051-2261 / 98513-6506

nogueiraferramentas@hotmail.com
Nogueira Ferramentas

Av. Gov. Bias Fortes, 1576 - Lj 03 (Próximo à Rodoviária) - Barbacena/MG

CASA DE FRANGO
São Caetano

Rocambolê de Frango - Frango Assado - Medalhão de Frango

Rua Tomás Gonzaga, 297 - Boa Morte - Barbacena - MG

Tel.: (32) 3333-5966